



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Da Pele Escaldada Como Diagnóstico Diferencial De Hipersensibilidade A Vacina Meningocócica C

Autores: JOSÉ EDSON PAVINI NUNES (HOSPITAL REGIONAL DE CÁCERES DR. ANTÔNIO FONTES), LUANNA LUCAS BARBOSA CAETANO, RODRIGO PEREZ, IZADORA XAVIER FONSECA CHAVES, VITOR DANIEL ZANCHETTA, WALDMAN SANTOS DAVI, THAIS MIRANDA LEAL, TAYNAN COSTA TURRA, IRENIZIA MARQUES QUINTEIRO DE ALMEIDA, WAGNER RIBEIRO DE FREITAS NERY ALVES

Resumo: Introdução: As reações cutâneas de hipersensibilidade à vacina Meningocócica C são muito raras, de curso benigno e ocorrem imediatamente ou até alguns dias após a administração da vacina. A Síndrome da Pele Escaldada Estafilocócica ocorre predominantemente em lactentes e crianças menores de 5 anos de idade, apresentando comprometimento cutâneo generalizado. Descrição de caso: Lactente, 6 meses de idade, sexo masculino, com relato à internação hospitalar de rush cutâneo em face e orelhas evoluindo com lesões eritematobolhosas e crostodescamativas pelo corpo. Quadro iniciou 4 dias após a administração da segunda dose da vacina Meningocócica C e, que na primeira dose, dois meses anteriores, o lactente apresentou febre e eritema difuso que desapareceu espontaneamente logo no segundo dia após a vacinação. Ao exame físico apresentava adinamia, febre, taquicardia, anasarca, além de crostas melicéricas e lesões eritematobolhosas e crostodescamativas em todo corpo, poupando apenas a região palmar e plantar. Genitália hiperemiada e região anal com discreto destacamento na pele. Exames laboratoriais normais. Fez uso de antialérgico, corticoide oral e tópico e Oxacilina endovenosa, apresentando melhora clínica e cutânea, recebendo alta após 8 dias de internação hospitalar. Comentários: A Síndrome da Pele Escaldada Estafilocócica foi considerada diagnóstico diferencial da reação de hipersensibilidade à vacina meningocócica C devido às características clínicas das lesões cutâneas e da resposta satisfatória à antibioticoterapia.